



É com grande satisfação que a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” apresenta esta edição da *Revista Visão Agrícola* destacando o tema Sistema de Plantio Direto (SPD), extremamente adequado para o atual momento, em que o grande foco é a sustentabilidade econômica, social e ambiental, contando, para tanto, principalmente com o conhecimento e a tecnologia.

O doutor Norman Borlaug – considerado o “pai” da chamada “Revolução Verde” e vencedor do Nobel da Paz em 1970 –, em palestra proferida na USP/ESALQ durante uma visita ao Brasil em 2004, frisou que, nos últimos 50 anos, assistimos, além da Revolução Verde, com a obtenção de variedades capazes de responder à adubação, à “segunda” revolução verde. Isso se deve, sobretudo, à conquista dos cerrados, uma das últimas fronteiras agrícolas, graças à transferência e à aplicação dos resultados de pesquisas e também ao estabelecimento, com sucesso, da integração lavoura-pecuária. Assistimos, ainda, à “terceira” revolução: a adoção do Sistema de Plantio Direto (SPD), ao qual o doutor Fernando Penteadado Cardoso refere-se como a agricultura com ar e água limpos.

Um elenco de notáveis agricultores e pesquisadores nos apresentam o cenário atual do SPD no Brasil. Esta edição da *Revista Visão Agrícola* conta também com um artigo de um dos maiores defensores deste sistema de plantio, Fernando Penteadado Cardoso, e com uma reportagem central, que narra o papel do SPD na revolução verde brasileira e traça o histórico do desenvolvimento do sistema no país.

Uma ampla abordagem sobre cobertura do solo, fertilidade, matéria orgânica, microbiologia, mecanização agrícola, proteção de plantas, ambiente, aspectos econômicos, desafios e inovações tecnológicas são abordados de forma minuciosa e serão, certamente, material de consulta constante acerca desta temática tão atual.

John Boyd Orr, primeiro diretor geral da FAO e Prêmio Nobel, disse: “Não se constrói a paz com estômagos vazios”. A demanda por alimentos e energia seguirá com forte expansão nos próximos anos, assim, a sustentabilidade da produção agrícola e a adequação ambiental são indissociáveis. A sustentabilidade da produção agrícola é hoje um caminho sem volta. Vamos caminhar juntos, envidando todos os esforços da ciência e da tecnologia para que a produção sustentável de alimentos seja um referencial de paz entre as nações.

Antonio Roque Dechen  
Diretor da USP/ESALQ